IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança

Profa. Dra. Joyce da Costa Silveira de Camargo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH/USP

Agosto Dourado

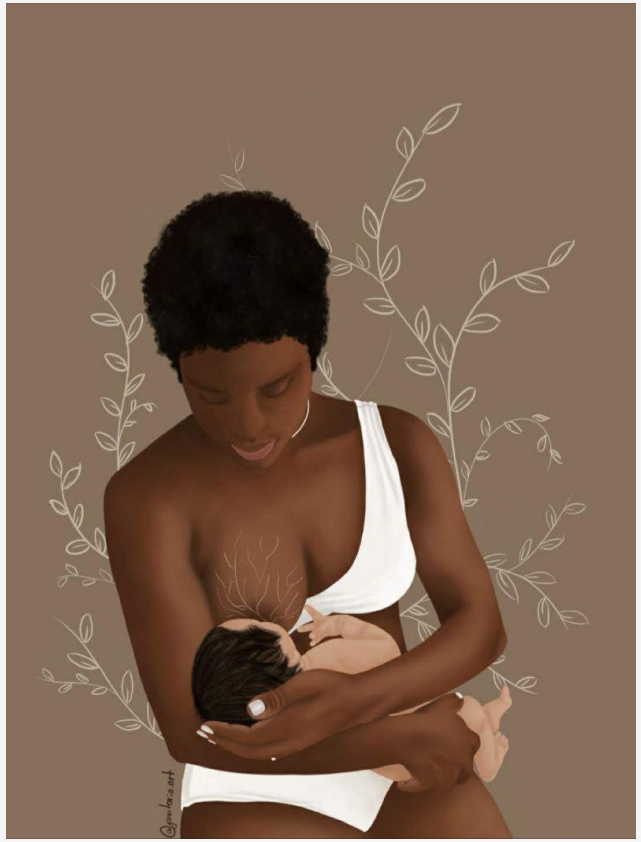
O mês de agosto é conhecido como **Agosto Dourado**, porque simboliza a luta pelo incentivo à amamentação. A cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno

Breve História - IHAC

Fachada do Spedale degli Innocenti.

Em 1990, o Brasil foi um dos países participantes de um encontro realizado em Florença, Itália (Spedale degli Innocenti), promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em busca de mecanismos e ações que pudessem ser desenvolvidos para proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno.

Breve História - IHAC



Nesta época, foi produzido e adotado pelos participantes do encontro **“Aleitamento Materno na Década de 90: Uma Iniciativa Global”** um conjunto de metas chamado “**Declaração de Innocenti**”, que **resgatava o direito da mulher de aprender e praticar a amamentação** com sucesso.

Também, no encontro enfatizava-se a **recomendação do aleitamento materno exclusivo até os seis meses** de idade e, se possível, com outros alimentos, até os dois anos, o que vem sendo adotado pelo Ministério da Saúde com o apoio da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Breve História - IHAC

Nesse encontro foi idealizada a estratégia denominada "Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC" visando a apoiar, proteger e promover o aleitamento materno.

O objetivo básico consiste na **mobilização de profissionais de saúde e funcionários de hospitais e maternidades para mudanças em rotinas e condutas visando a prevenir o desmame precoce.**

IHAC – Iniciativa Hospital Amigo da Criança

O conjunto de medidas para atingir as metas contidas da Declaração de Innocenti foi denominado de **"Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno",** elaborado por um grupo de especialistas de saúde e nutrição de vários países.

"A amamentação é um dos investimentos mais eficazes que um país pode fazer para garantir uma população mais inteligente e saudável." (OMS, 2017)

IHAC – Iniciativa Hospital Amigo da Criança

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC é um selo de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde aos hospitais que cumprem os **10 passos para o sucesso do aleitamento materno**, instituídos pelo **Unicef** (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e pela **Organização Mundial de Saúde** (OMS).

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/acoes-programas-e-iniciativas

Efetividade IHAC

Bebês que nascem em **Hospital Amigo da Criança têm menos chance** de sofrer **intervenções desnecessárias** logo após o parto, como aspiração das vias aéreas, uso de oxigênio inalatório e uso de incubadora. O **contato pele a pele** com a mãe logo após o nascimento, a **amamentação na primeira hora de vida**, ainda na sala de parto, e o alojamento conjunto também ocorre com mais frequência em Hospitais Amigos da Criança do que em maternidades que não têm o título. (Ministério da Saúde, 2022).

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/acoes-programas-e-iniciativas

Indicadores de Aleitamento Materno

Nascer em Hospital Amigo da Criança também faz diferença nos indicadores de aleitamento materno. A **duração média do aleitamento materno exclusivo** (oferta apenas de leite materno para a criança até o 6º mês de vida) em crianças que nasceram nesses hospitais foi de **60,2 dias**, contra 48,1 dias em crianças que não nasceram em Hospital Amigo da Criança. **A pesquisa revelou** ainda que **nascer em hospitais com o título aumenta em 9% a chance de o recém-nascido ser amamentado na primeira hora de vida.** (Ministério da Saúde, 2022).

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/acoes-programas-e-iniciativas

https://aps.saude.gov.br/noticia/19976

Como ter o selo IHAC?

Para ser amigo da criança, o hospital deve cumprem os **10 passos para o sucesso do aleitamento materno**, além de respeitar outros critérios, como:
o **cuidado respeitoso e humanizado** à mulher durante o pré-parto, parto e o pós-parto, **garantir livre acesso à mãe e ao pai** e permanência deles junto ao recém-nascido internado, durante 24 horas, **e cumprir** a **Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças na Primeira Infância** (NBCAL).

Vantagens para a instituição com IHAC:

- ❖ Ambiente mais calmo e tranquilo
- ❖ Menor taxa infecção neonatal
- ❖ Estimula o trabalho em equipe
- ❖ Melhor imagem e maior prestígio
- ❖ Mais seguro em emergências
- ❖ Vantagens econômicas

Vantagens do aleitamento

Os **Dez passos** consistem de um **elenco de medidas** que visam a informar **as gestantes os benefícios e o correto manejo do aleitamento materno.**

As mães **devem ser informadas** das vantagens do aleitamento, além de:

Noções sobre a lactação,

Estímulos para produção do leite materno,

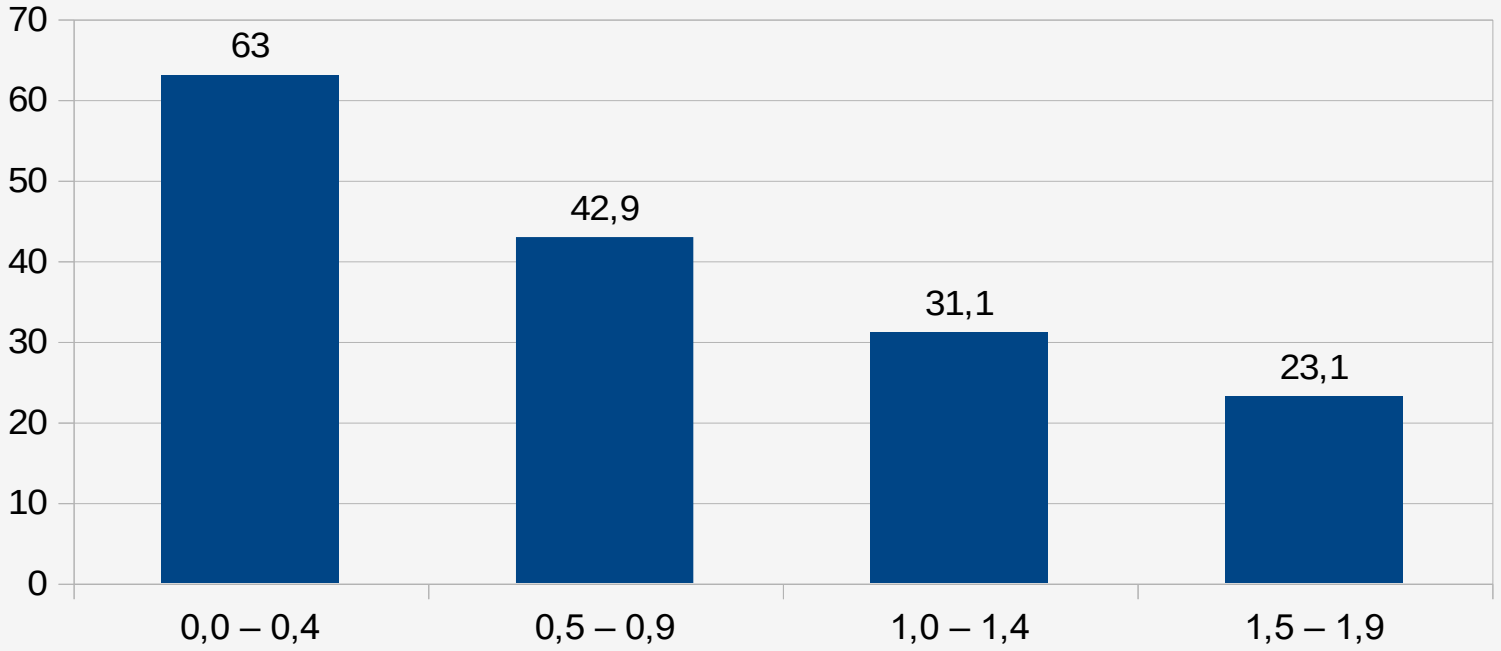
Dificuldades e soluções para os problemas na amamentação.

Importante: conhecer as desvantagens em vários aspectos do uso de substitutos do leite materno.

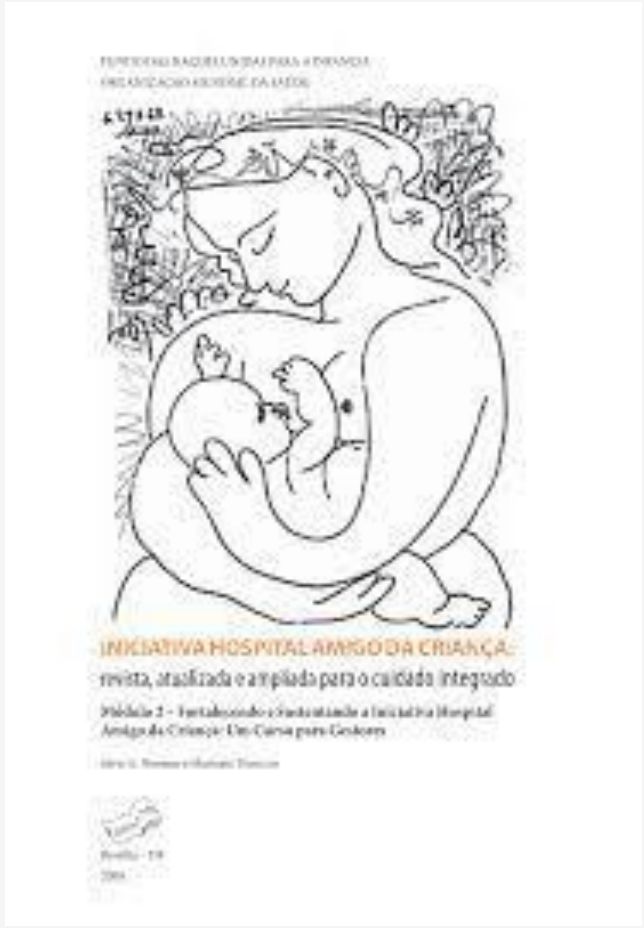
SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Segundo monitoramento do SISVAN () em 2019, na cidade de São Paulo a **prevalência do Aleitamento Materno exclusivo** na Atenção Primária à Saúde **foi de 49%** entre menores de 6 meses de idade.

Aleitamento Materno (%) em crianças menores de 2 anos , segundo faixa etária, Atenção Primária à Saude do Município de São Paulo - 2019



Implementar os Dez passos para um Hospital Iniciativa Amigo da Criança



Passo 1 - Ter um norma escrita sobre aleitamento materno, que deve ser rotineiramente transmitida a toda equipe de cuidados de saúde.

Passo 2 - Capacitar toda a equipe de cuidados de saúde nas práticas necessárias , para implementar esta norma.

Passo 3 - Informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento materno.

Para se preparar para amamentação os pais precisam de educação e aconselhamento antecipado em amamentação (WABA)

O que os pais precisam saber:

- A importância do Aleitamento e seus benefícios;
- Amamentação exclusiva até os 6 meses e continuar até 2 anos;
- O que acontecerá durante e após os trabalho de parto e parto;
- Planejamento do parto - acompanhante;
- Mitos e falsas crenças;
- Posicionamento e pega;extração do leite e sua utilidade

A amamentação diminui a mortalidade de crianças. Estima-se que possa prevenir cerca de 13% de mortes, em menores de 5 anos por ano, ou cerca de 820.000 mortes em países de média e baixa renda. Crianças menores de 6 meses em amamentação exclusiva tem 88% menos risco de morrer que as não amamentadas

Passo 4 - Colocar os bebês em contato pele a pele com suas mães até meia hora após o parto e mantê-los por pelo menos uma hora. Encorajar as mães a reconhecer sinais de que o bebê quer mamar e oferecer ajuda se necessário.

- Favorece que o bebê entre em contato com a microbiota da mãe;
- Segurança ao bebê;
- Contribui para formação do vínculo mãe e filho;
- Melhora a efetividade da primeira mamada e reduz o tempo de obtenção de sucção efetiva.
- Aumenta a prevalência e duração da amamentação.
- Promove a estabilidade cardiorrespiratória.
- Facilita a regulação da temperatura corporal do bebê.
- Mantém estáveis os níveis de glicose do recém-nascido;

Passo 5 - Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos.

Passo 6 - Não dar ao recém-nascido nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que tal procedimento seja clinicamente indicado.

Razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno - OMS 2009

Criança que não devem receber : lactentes com **galactosemia** clássica, doença de urina de xarope de bordo e fenilcetonúria.

Galactosemia: é causada pela falta de uma das enzimas necessárias para metabolizar o açúcar do leite.

Criança que devem ser suplemetadas: lactentes nascidos com menos de 1500 gr ou 32 semanas; com risco de hipoglicemia devido adaptação metabólica

Condições maternas
Não amamentar: infecção por HIV

Temporário: doença grave; virus herpes simples com lesões na mama; uso de medicamentos (sedativo, psicotrópicos, opiáceos, iodo, quimioterapia)

Não contraindicado causam preocupação: abcesso mamário; hepatite B e C; mastite ; certas substâncias (álcool, cannabis, cocaína , etc.)

Passo 7 - Praticar o alojamento conjunto - permitir que as mães e bebês permaneçam juntos 24 horas por dia.

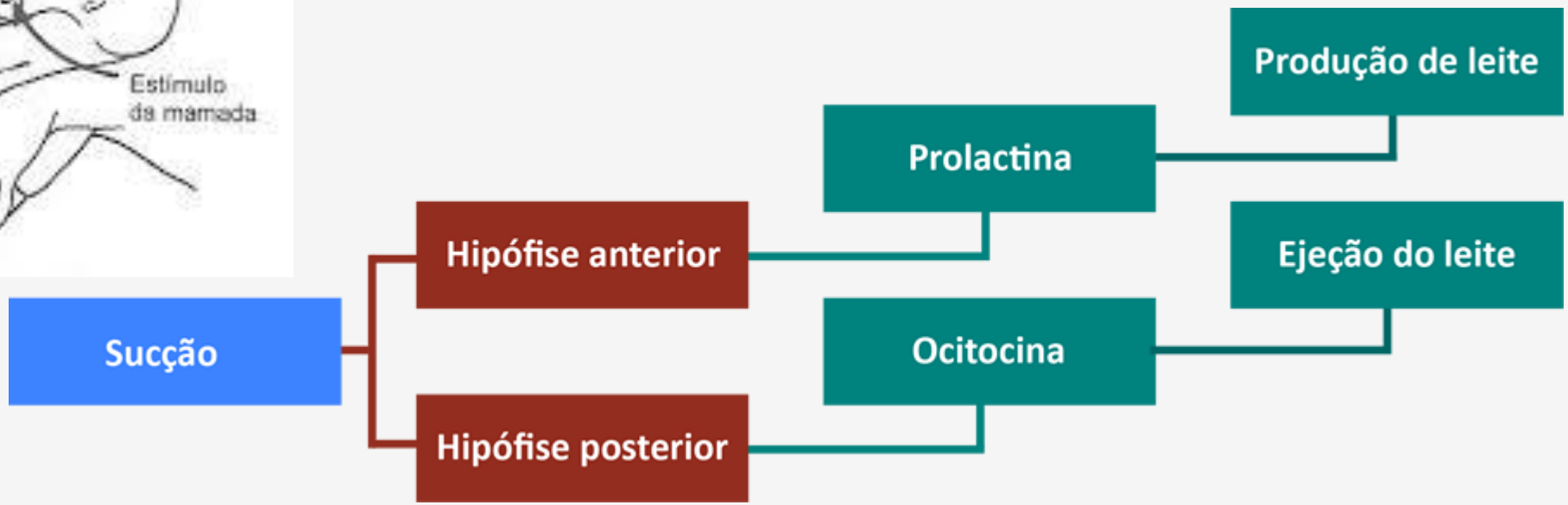
No 1º dia de vida de 2 a 20 ml por mamada,
de 5 a 15 ml com 24 a 48 horas de vida e
30 a 60 ml com 48 a 72 horas de vida.

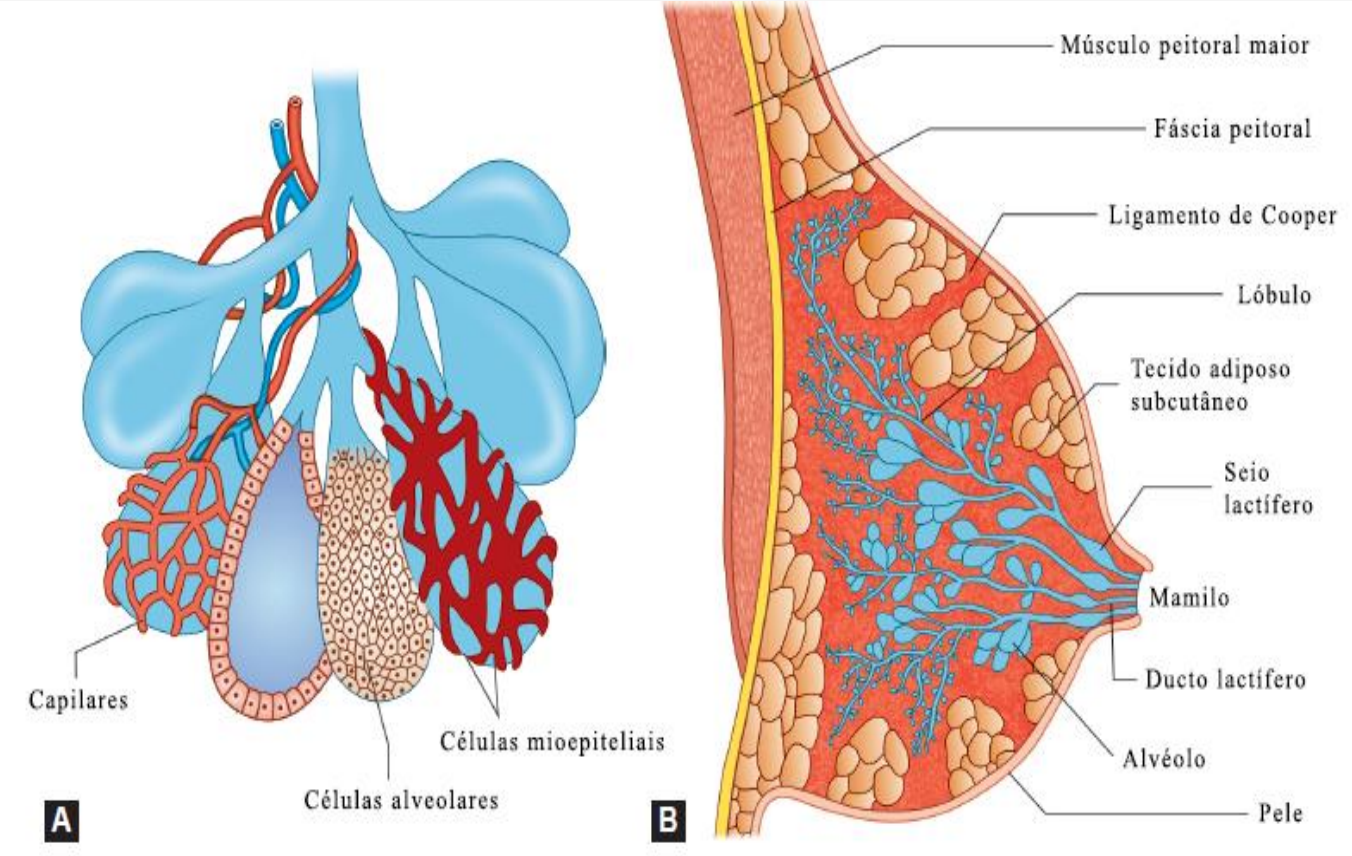
Livre demanda: guiar pelos sinais de fome do bebe

Passo 8 – Encorajar o aleitamento materno sob livre demanda.

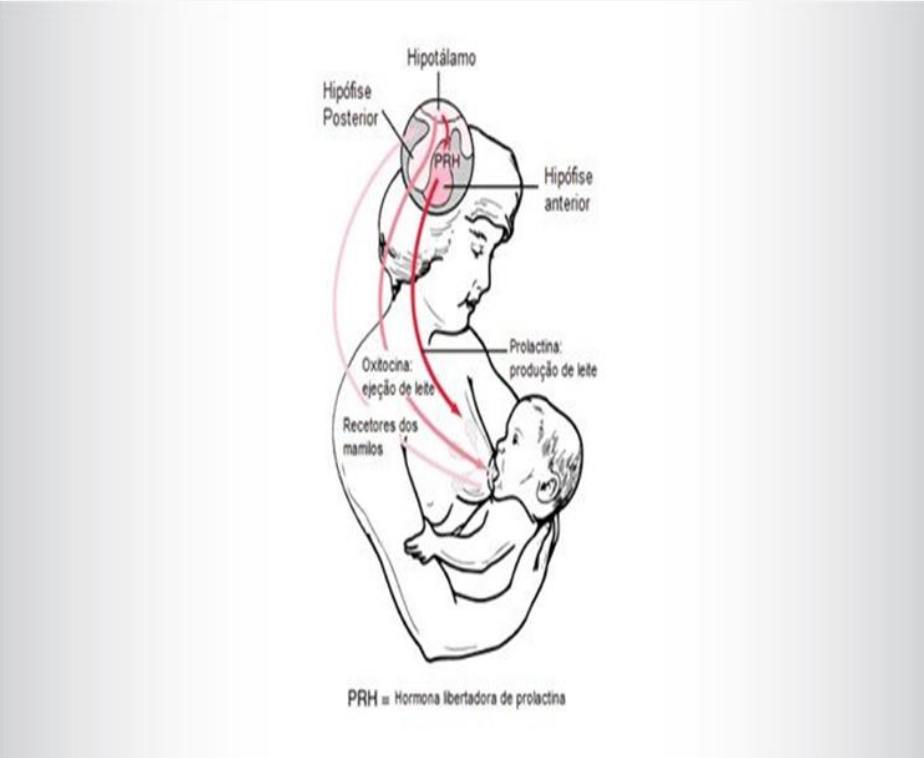
É esperado uma perda de peso nos primeiros dias de vida;
Sinais de alerta se houver perda entre 8 a 10% no quinto dia ou mais e alterações no padrão das eliminações

Hipófise posterior
Hipotálamo
Via nervosa aferente
Ocitocina no sangue
Ejeção de leite
Estímulo da mamada


Sucção
Hipófise anterior
Hipófise posterior
Prolactina
Ocitocina
Produção de leite
Ejeção do leite



Cada mama tem 15 a 20 lobos mamários cada uma com 20 a 40 lóbulos estes com 10 a 100 alvéolos, o leite produzido são armazenados nos alvéolos e ductos

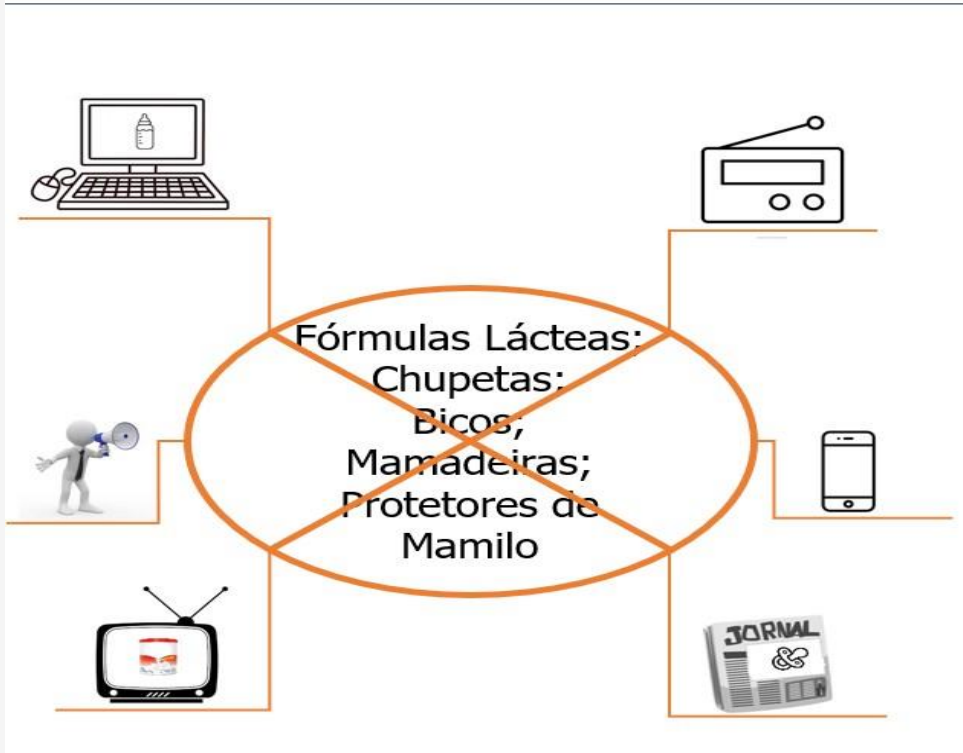


O **leite produzido** é armazenado nos **alvéolos e ductos**

Grande parte do leite de uma mamada é **produzida enquanto a criança mama**, sob estímulo da prolactina.

A **ocitocina**, liberada principalmente pelo **estímulo provocado pela sucção** da criança, também é disponibilizada em resposta a estímulos condicionados, tais como visão, cheiro e choro da criança, e a fatores de ordem emocional.

Passo 9 - Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas ao seio.



Passo 10 - Encorajar o estabelecimento de grupos de apoio ao aleitamento, para onde as mães deverão ser encaminhadas por ocasião da alta do hospital ou ambulatório.

Outros critérios para ter o SELO IHAC

- Garantir à mulher, durante o trabalho de parto, o parto e o pós-parto, um acompanhante de sua livre escolha, com cuidado respeitoso e humanizado.
- ;
- Oferecer à mulher com baixo risco, durante o trabalho de parto, líquidos e alimentos leves;

- Incentivar a mulher a andar e a se movimentar durante o trabalho de parto, se desejar, e a adotar posições de sua escolha durante o parto, a não ser que existam restrições médicas e isso será explicado à mulher, adaptando as condições para tal.

❖Garantir à mulher, ambiente acolhedor, com privacidade e iluminação adequadas;

❖Disponibilizar métodos não farmacológicos de alívio da dor, tais como banheira ou chuveiro, massageadores ou massagens, bola de pilates, bola de trabalho de parto, compressas quentes e frias, técnicas que devem ser informadas à mulher durante o pré-natal

Assegurar cuidados que reduzam procedimentos invasivos, tais como rupturas de membranas, episiotomias, aceleração ou indução do parto, partos instrumentais ou cesarianas, a menos que sejam necessários em virtude de complicações, sendo tal fato devidamente explicado à mulher.

Objetivos do IHAC

•**Diminuir a morbimotalidade** infantil por meio do estímulo à prática da amamentação;
•**Mobilizar e capacitar profissionais de saúde** para mudarem rotinas e condutas inadequadas que possam prejudicar a amamentação e determinar um desmame precoce;
•**Implementar os Dez Passos** Para o Sucesso do Aleitamento Materno;
•Por fim à prática de distribuição de suprimentos gratuitos ou de baixo custo de substitutos do leite materno para maternidades e hospitais;
•Cumprir a **Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças na Primeira Infância (**NBCAL);
•Promover o Cuidado Amigo da Mulher.

Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras - NBCAL

- **Conjunto de regulamentações** sobre a promoção comercial e a rotulagem de alimentos e produtos destinados a **recém-nascidos e crianças de até três anos de idade.**

- **Linha do tempo da NBCAL:**

1981: 34ª Assembléia Mundial da Saúde (OMS): Código Internacional de Mercadização de Substitutos do Leite Materno

1988: Conselho Nacional de Saúde (CNS): adota o Código como Resolução Nº5 - Norma de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NCAL).

1992: CNS: revisa e republica como Resolução Nº31 - Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL).

2001-2002: ANVISA, Ministério da Saúde (MS), Representantes da Indústria: Revisam a Resolução e publicam 3 documentos: Portaria 2051/2001 MS; RDC 221 e RDC 222 – ANVISA - NBCAL (Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras)

2006: NBCAL é sancionada na forma da Lei 11.265

2015: Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: NBCAL é regulamentada como Decreto 8.552.

2018: Decreto 8.552 é revogado pois a NBCAL é incorporada ao Decreto 9.579.

NORMAS DA NBCAL

Abrangem os seguintes produtos fabricados no país ou importados:

Fórmula Infantil para Lactentes e Fórmula Infantil de Seguimento para Lactentes;

Fórmula láctea de seguimento para crianças de primeira infância (1 a 3 anos).

Leites fluidos, leites em pó, leites em pó modificados, leites de diversas espécies animais e produtos de origem vegetal de mesma finalidade.

Alimentos de transição, alimentos a base de cereais indicados para lactentes ou crianças de primeira infância,bem como alimentos ou bebidas a base de leite ou não quando comercializados ou de outra forma apresentado como apropriados para a alimentação de lactentes e crianças de primeira infância;

Fórmula de nutrientes apresentada ou indicada para recém nascido de alto risco

Chupetas

Mamadeiras

Bicos de Mamadeira

Protetores de Mamilos

NORMAS DA NBCAL:

Informações que induzam o uso do produto baseado em falso conceito de vantagem ou segurança;

O Ministério da Saúde adverte: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os dois anos de idade ou mais.

O Ministério da Saúde adverte: Após os seis meses de idade continue amamentando seu filho e ofereça novos alimentos.

O Ministério da Saúde adverte: A criança que mama no peito não necessita de mamadeira, bico ou chupeta. O uso de mamadeira, bico ou chupeta prejudica a amamentação e seu uso prolongado, prejudica a dentição e a fala da criança

O Ministério da Saúde adverte: O uso de protetor de mamilo prejudica a amamentação

NORMAS DA NBCAL:

É vedado nas embalagens e/ou rótulos de fórmula infantil de seguimento para crianças de primeira infância:
Utilizar frases ou expressões que possam por em dúvida a capacidade das mães de amamentarem seus filhos

Cursos on line Aleitamento Materno

avasus.ufrn.br - Curso teórico de Manejo do Aleitamento Materno - 60 horas

unasus.gov.br - Amamenta e alimenta Brasil: recomendação baseada no guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos - 30 horas UFSC

Obrigada!